

A mudança nos locais de votação foi decidida pelo Cartório Eleitoral de Silvânia e já vale para as eleições deste ano

Maioria dos eleitores de Silvânia vota na Escola Geraldo Napoleão

Novo veículo

Frota da prefeitura recebe novo caminhão caçamba

PÁGINA 4

Editorial

O exercício da cidadania

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Pierre Verger: o mensageiro entre dois mundos

PÁGINA 2



A Escola Municipal Geraldo Napoleão, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, é o local de maior concentração de eleitores. Na unidade escolar, vão votar 2.820, do total de 15.622 eleitores inscritos em Silvânia. Ao todo, serão 12 locais de votação, em 52 Seções Eleitorais. O Instituto Auxiliadora será o segundo maior colégio eleitoral de Silvânia, com 2.371 eleitores inscritos. Na sequência, aparece o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva, onde vão votar 2.188 pessoas, Colégio Estadual Moisés Santana, com 2.050 inscritos eleitores. Outro local com grande concentração de eleitores, é o Colégio Estadual Dom Emanuel, onde votam 1.572 pessoas. Na zona urbana, os eleitores também votarão nos seguintes locais: Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, Escola Municipal Dulce Alves, Centro de Educação Infantil Ana Caixeta e Biblioteca Municipal. Na zona rural, serão três locais diferentes de votação: Escola Municipal Alexandrina Pereira de Sousa, Escola Municipal José Eduardo Mendonça e Escola Municipal Crispim Marques Moreira.

Bombeiro Mirim

CMDCA e Ação Social entregam novos uniformes para os alunos

PÁGINA 4

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Dona Maria do Hermógenes resolveu ir morar no céu

PÁGINAS 6 e 7

Editorial

O exercício da cidadania

Nas últimas eleições, em 2020, um candidato a vereador em Silvânia não conseguiu se eleger porque lhe faltou um voto, um único voto. O fato ilustra bem a importância que tem o voto de cada eleitor. Por vezes, no conjunto, na multidão, o indivíduo se perde, parece insignificante. Parece, mas não é. Por isso, é importante que se reflita sobre esse assunto neste momento tão importante, quando nos aproximamos de mais uma eleição. Nesse sentido, há alguns aspectos que precisam ser considerados.

Por exemplo, a maioria dos eleitores não se lembra em quem votou para deputado e senador nas últimas eleições. Geralmente, se dá pouca importância a esse voto, o que é um erro de graves consequências. A república se compõe de três poderes, sendo um deles, o legislativo, composto por deputados e senadores. O que se assistiu nos últimos anos, com a relação nada republicana entre congresso nacional e executivo ilustra bem esse fato. O grande volume de recursos direcionados para aplicação por deputados de acordo com seus próprios interesses, e não obedecendo a políticas públicas bem traçadas, trará resultados funestos no futuro. Assim, embora o foco esteja quase sempre nas eleições presidenciais e para governadores, é preciso que não se desconsidere a importância dos cargos legislativos.

Outro aspecto a considerar, especificamente sobre as eleições deste ano, é quanto aos cuidados com possíveis excessos resultados de posicionamentos políticos apaixonados. É preciso lembrar que as eleições passam e as amizades, as relações em família e trabalho, continuam – é preciso preservá-las. Além disso, eleições são um ótimo período para exercitarmos a tolerância e o respeito com quem pensa diferente de nós. O fato de alguém não aprovar o nosso candidato, não significa que essa pessoa queira a ruína do país – mas apenas significa que ela entende que o caminho para alcançarmos o melhor como nação é outro, diferente do nosso.

Por fim, é preciso louvar e respeitar o trabalho dos voluntários que estarão nas seções eleitorais. Esse é um trabalho que quase ninguém gosta de fazer e no que diz respeito a estas eleições, há certa preocupação com a segurança desses voluntários. Apesar de toda a celeuma que se criou – artificialmente – em torno das urnas eletrônicas, elas são seguras e não há motivo algum pra se duvidar delas. E os mesários serão os guardiães das urnas e, por extensão, da garantia de eleições limpas. Respeitá-los é dever de todo eleitor.

Millôr Fernandes, um dos grandes humoristas brasileiros de todos os tempos, tem uma frase que diz: democracia é eu mandar em você; ditadura é você mandar em mim. Por trás da sua fina ironia ele estava dizendo que quando são as nossas ideias que prevalecem, está tudo bem, mas quando são as ideias do outro, algo está errado. Mas democracia é de fato assim: a vontade da maioria é que prevalece, mesmo que não seja a minha vontade. Respeitar isso é um dos princípios do exercício da cidadania.

Pierre Verger: o mensageiro entre dois mundos

Arthur Melo
Especial para A Voz

Sempre quando tenho tempo busco tentar compreender a cultura africana e sua influência sobre a nossa própria cultura. Foi assim que percebi o quanto Pierre Verger e Carybé tinham algo em comum. São dois artistas estrangeiros que se apaixonaram pela cultura brasileira, por aquilo que somos e temos de mais valioso. Decidi dedicar dois textos para comentar um pouco mais da obra de cada um.

Pierre nasceu em Paris, França, no ano de 1902. Em 1932 adquiriu sua primeira máquina fotográfica, aprendendo os rudimentos e as técnicas fotográficas com o fotógrafo e amigo Pierre Boucher. Com influência do surrealismo, Pierre começa a tirar fotos, onde buscava figuras inusitadas em objetos comuns. Sem razões para permanecer em Paris, Pierre decide percorrer o mundo, conhecer lugares distantes e novas culturas. Pierre viajou por 14 anos ininterruptos, fazendo o que mais gostava: fotografia. Numa destas viagens, desembarca no Brasil em 1946, decidido de tal viagem depois de ler o romance Jubiabá, de Jorge Amado. Visita Salvador na Bahia, cidade onde encontrou uma grande riqueza cultural e religiosa. Logo em seguida, começa uma colaboração com a revista *O Cruzeiro* e passa a fotografar a cidade, seus monumentos e cidadãos.

O interesse pela cultura negra o leva ao candomblé. Primeiro como observador, Pierre se envolve com as práticas religiosas e se converte no candomblé. Sua fotografia também passa a registrar os cultos africanos e a cultura negra. Seu envolvimento com a cultura africana o leva a ganhar uma bolsa de estudos para estudar rituais na África, para onde partiu em 1948. No continente africano Pierre renasceu na nova fé onde recebeu o nome de Fatumbi, “nascido de novo graças ao Ifá”, em 1953. Já íntimo da religião por sua iniciação na Bahia, onde era ogã no terreiro Opô Afonjá, ele teve contato com os sacerdotes e autoridades do candomblé na África, que o levaram a se iniciar como babalô.

Além de fotografar e registrar o que

presenciava, Pierre começou a desenvolver o ofício de pesquisador. A partir deste momento, passa a se dedicar ao estudo da diversidade religiosa dos povos saídos da África, o tráfico negreiro e a botânica tradicional das populações negras, onde estabelecem um diálogo entre grupos sociais distanciados pela escravidão. Em 1966, Pierre obtém o título de doutor pela Universidade de Sorbonne em Paris, com uma tese sobre a diáspora africana e o tráfico negreiro entre o golfo do Benim e a Bahia nos séculos XVII ao XIX, que se tornou referência em estudos sobre a escravidão. Em meados de 1973, Pierre torna-se professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde foi figura essencial para a implementação do museu afro-brasileiro. Tornou-se amigo das maiores personalidades baianas do século XX, como o próprio Jorge Amado, Mãe Menininha do Gantois, Gilberto Gil, Walter Smetak, Mário Cravo, Cid Teixeira, Josaphat Marinho, dentre outros notáveis. Seu trabalho como fotógrafo influenciou notadamente nomes consagrados da fotografia contemporânea, como Mário Cravo Neto, Sebastião Salgado, Vitória Regia Sampaio, Adenor Gondim e Joahbson Borges, este o seu último assistente, apontado pelo próprio Pierre como sucessor natural.

Em 1989, é criada a Fundação Pierre Verger, responsável por seu acervo e preservação de seu legado. Aos 90 anos, em 1992, Pierre foi homenageado com a mostra Brasil África Brasil, na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em 2000, Lula Buarque dirigiu o documentário biográfico *Pierre Fatumbi Verger: Mensageiro Entre Dois Mundos*. A narração é de Gilberto Gil e mostra a relação do etnólogo com a Bahia, a África e o candomblé por meio de suas fotografias, livros e anotações. Há passagens com Jean Rouch, Zélia Gattai, Jorge Amado, entre outros. Inclui entrevista com Pierre um dia antes de sua morte.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo/WhatsApp: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Em Boa Hora

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Da relativa igualdade

Democracia? É dar, a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, isso depende de cada um.

(Mario Quintana)

Em boa hora, chegam os versos do Poeta. Avizinham-se eleições em outubro para governantes (presidente da República, vice-presidente, governadores e vice-governadores de estado) e políticos (senadores, deputados federais, deputados distritais e deputados estaduais). E faz diferença à cidadania o voto de um eleitor que tem consciência de que é preciso mudar a realidade de abandono e fome vivida por milhões de cidadãos e cidadãs brasileiros nas cidades e no campo.

Em boa hora, foram publicados dois documentos em defesa da democracia e de sua maior expressão, as eleições, para se ter acesso ao poder:

A “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito”, lida publicamente no largo do São Francisco, na cidade de São Paulo, no dia 11 de agosto, data simbólica da fundação dos cursos jurídicos no Brasil. Até o momento da leitura, o documento tinha sido subscrito por mais de 920 mil brasileiros de perfis plurais (juristas, intelectuais, artistas, empresários, banqueiros, centrais sindicais, cidadãos e cidadãs).

No texto da “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito”, há referência ex-

pressa à lisura do sistema eleitoral brasileiro:

“Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral.”

No mesmo dia 11 de agosto, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promoveu também a leitura de uma Carta “Em Defesa da Democracia e da Justiça” ressaltando, em particular, o papel do Judiciário brasileiro, em especial do Supremo Tribunal Federal como guardião último da Constituição e do Tribunal Superior Eleitoral que tem conduzido com plena segurança, eficiência e integridade as eleições respeitadas internacionalmente. A Carta da Fiesp é mais uma evidência da diversidade de perfis em defesa da democracia, subscrita inclusive pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entidade representativa dos bancos brasileiros.

Em 16 de agosto, outro evento no contexto das eleições de 2022 no Brasil, a posse do Ministro Alexandre de Moraes como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e do Ministro Ricardo Lewandowski como vice-presidente da Corte. No discurso de posse, dentre os pontos, destacam:

Um deles, a demonstração de dados sobre o universo da Justiça Eleitoral:

*- A Justiça Eleitoral foi instalada há 90 anos.
- O TSE atua em conjunto com os 27 Tribunais Regionais Eleitorais e 2.637 juízes eleitorais, e o mesmo número de promotores eleitorais;
- O TSE atua com aproximadamente 22 mil servidores e 2,2 milhões de mesários;
- A biometria já está presente em 75,52% do eleitorado, de um total de mais de 118 milhões de eleitores e eleitoras, os trabalhos foram suspensos devido à pandemia de covid-19.
- O Brasil tem 156.454.011 eleitores aptos a votar.*

Outro ponto do discurso, a *reafirmção enfática de que liberdade de expressão não é liberdade de agressão:*

“A Constituição Federal consagra o binômio liberdade e responsabilidade, não permitindo de maneira irresponsável a efetivação do abuso no exercício de um direito constitucionalmente consagrado, não permitindo a utilização da liberdade de expressão como escudo protetivo para a prática de discursos de ódio, antidemocráticos, ameaças, agressões, violência, infrações penais e toda sorte de atividades ilícitas.”

Em boa hora, também nesse período que antecede as eleições de 2022 vem ocorrendo uma movimentação das minorias (in-

dígenas, negros, LGBTQIA+, sem-terra) com o objetivo de ampliar as suas bancadas no Congresso Nacional e Assembleias Legislativas:

- a Articulação dos Povos Indígenas publicou a “Carta Aldear” estimulando a candidatura de indígenas pelo país;

- a Coalizão Negra por Direitos criou o projeto “Quilombo nos Parlamentos” para lançar candidatos negros nas eleições deste ano;

- na “Plataforma VoteLGBT”, já foram cadastrados mais de 250 como candidatos da comunidade;

- pelo sem-terra, candidaturas pelo país para fortalecimento da agricultura familiar.

E sobre essa luta das minorias políticas nas eleições de 2022 para ter representantes próprios, é possível se pensar que, se houver um estímulo legal (inclusive relativo ao dinhei-

ro público das campanhas) à candidatura de um determinado segmento (a exemplo das mulheres), por uma questão de justiça constitucional ele deve ser estendido aos demais grupos, indígenas, negros, LGBTQIA+, sem-terra.

Da relativa igualdade

Democracia? É dar, a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, isso depende de cada um.

(Mario Quintana)

Avante 156.454.011 eleitoras e eleitores brasileiros! À eleição mais importante da história recente do Brasil.

Para quem gosta de ler:

- Caderno H, Mario Quintana, Editora Globo, 2.ed., 2006.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: declausa@gmail.com



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 99607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Secretaria de Infraestrutura recebe novo caminhão caçamba para integrar a sua frota

No dia 1º de agosto, o Governo de Silvânia entregou mais um caminhão para integrar a frota da Secretaria de Infraestrutura. O veículo do tipo caçamba representa um investimento de R\$ 450 mil que foram disponibilizados por emenda parlamentar, viabilizada pelo deputado estadual Bruno Peixoto.

“Este é um bem de suma importância para Silvânia, que vai auxiliar nos trabalhos urbanos e na manutenção de nossas estradas”, destacou o pre-

feito, Dr. Geraldo, durante a entrega.

A administração contribuiu

com a contrapartida de mais de R\$ 260 mil, via tesouro municipal.



Ação Social e CMDCA entregam fardamento para alunos do Bombeiro Mirim

No dia 4 de agosto, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), entregaram o fardamento aos alunos do Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom).

O programa é uma parceria entre o Governo de Silvânia, o CMDCA e o Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, que atende adolescentes e jovens de Silvânia. Durante as aulas,



que acontecem no contraturno escolar, eles aprendem práticas de civismo, primeiros socorros e recebem acompanhamento pedagógico.

A entrega contou com a presença da primeira-dama, Cristiane Santana, da presidente do conselho, Márcia Maria, do Tenente Welson, Sargento Batista, instrutor do curso Pedro Júnior e de pais e responsáveis pelos alunos.

Saúde lança novos serviços

O Governo de Silvânia lançou no dia 15 de agosto mais dois serviços de atendimento na Saúde. O prefeito Dr. Geraldo e a secretária Laydiane Ribeiro apresentaram o programa “Oftalmologia na Escola” e o “Teste do Ouvidinho”.

Os doutores Thomas e Bruno serão os responsáveis pelos serviços, respectivamente.

Ainda em agosto, os alunos da rede municipal já devem receber o início dos atendimentos oftalmológicos. Para o Teste do Ouvidinho as consultas estão previstas para a partir do mês de setembro, sendo necessário agendamento prévio nas unidades de saúde.



Educação promove formação para monitores das escolas



das escolas municipais que trabalham com crianças com deficiência inscritas na rede.

a inclusão é uma pauta constante dentro das ações da secretaria, objetivando a participação de todos no processo de aprendizagem, através de práticas de ensino.

Dentro do planejamento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (SME), foi realizado no dia 18 de agosto, a formação para monitores



ECONOMIA SEM COMPLICAÇÃO ENERGIA SOLAR

PARA CASA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E RURAL

ECONOMIZE
ATÉ **95%**
NA SUA CONTA
DE LUZ!

PAGUE EM ATÉ
120x
COM ATÉ
180
DIAS DE
CARÊNCIA!



ENTRE EM CONTATO
E FAÇA SEU ORÇAMENTO!

(62) 98118-0474

(62) 3332-2196

AV. DOM BOSCO, N°173 - SILVÂNIA/GO

WORK SOLAR

Renove
a sua
energia



RENOVE A SUA
ENERGIA

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Dona Maria do Hermógenes resolveu ir morar no céu

Antonio da Costa Neto

Dona Maria Hermógenes da Silva Campos, a Maria do Donato, que depois virou Du Hermoge, e atualmente, só a Dona Du, resolveu ir morar no céu. De uma hora para outra, depois de passar bem e em paz um domingo de sol, com seu risinho leve e seu apetite voraz, se aborreceu desta vida e resolveu sair porta a fora, sem dar adeus, nem nada. Voou, rumo aos céus, para onde, certamente, chamava a sua índole de santa, de esposa, de mãe, de avó. Ela teve, de certa forma, uma vida um tanto diferente, por circunstâncias naturais e especiais. Algumas lindas, outras sofridas, mas viveu longamente e seus 94 aninhos, certamente, valeram muito e foram muito bem vividos.

Era a caçula do Sr. Joaquim Luiz da Silva e de dona Antonia de Melo e Silva, sendo criada numa humilde e bucólica chacinha bem ali ao lado do Córrego Pedrinhas. Na época, ficava longe, mas hoje, seria dentro da cidade que esticou seu beijo e já passou muito de onde ficava a casa modesta cercada de água, flo-

res, plantas e bichos. Portanto, dona Du já foi criada no paraíso e não deve, por isso mesmo, estar estranhando nada de sua morada nova. Ao contrário, está mais feliz ainda com a volta às suas origens e para juntos dos seus. Podemos afirmar, com certeza que foi dessas pessoas que cumpriu, e bem, a sua missão terrena.

Era irmã do Sr. Domingos Luiz, o pai da Nery Silva, grande educadora. E também do Francisco Luiz, do Sr. Cândido, o Vigilato, pai da Carmita e da Geralda, sua única irmã, todos já falecidos. Falava ainda dos outros irmãos que morreram ainda crianças: Antonio, Nedina e Aurélia. Era tímida, fechada, caladinha, na sua. Mas entre nós, proseava e contava muitas histórias do seu passado, amores, saudades, lembranças. Conta que seu pai, da antiga, não dava trégua, em especial, para as filhas e que, segundo dizia, cortava um dobrado, levava surras e broncas, o que, certamente, veio interferir no seu comportamento, a extrema humildade, a timidez.

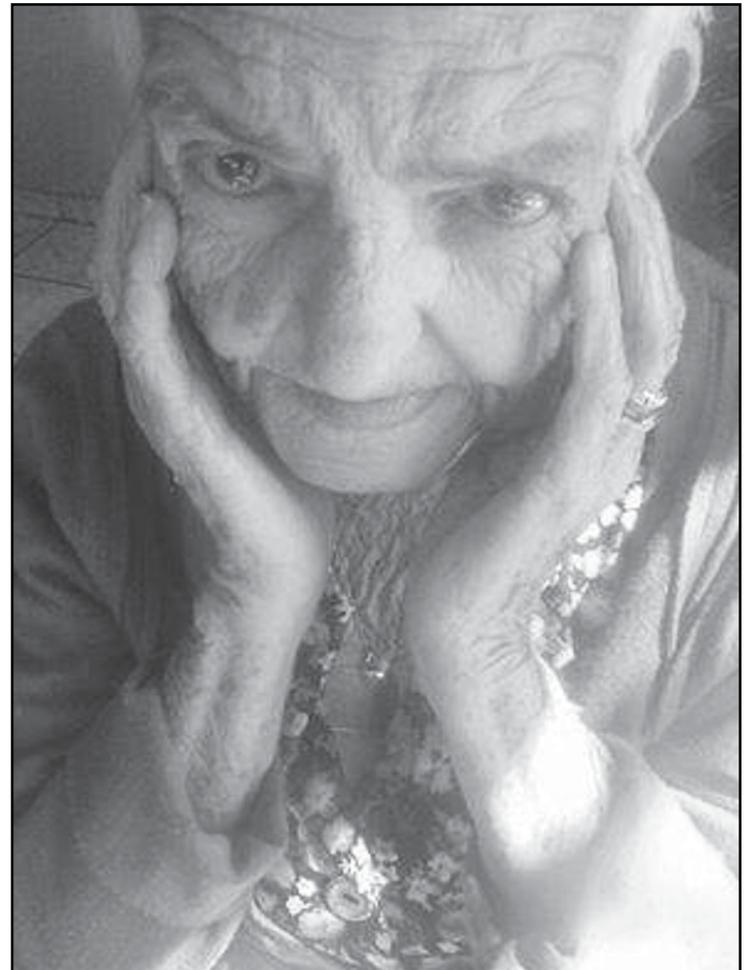
Embora sendo a caçula de

sua família – e ainda para ser diferente – casou-se aos 17 anos com o Donato da Costa Campos, não por acaso, o filho mais velho de d. Herculana Canedo do Nascimento e do músico e boêmio de marca, Antonio da Costa Campos. Era muito amiga da irmã dele, a Lili e em uma de suas visitas à amiga, foi que viu o bonitão Donato, quando jurou que iria “apanhar”, e “apanhou”. Pois é, nestas horas, a timidez foi toda por água abaixo e a menina envergonhada, caladinha e cabisbaixa agarra o considerado “bonitão” da cidade. E era mesmo. Basta ver aí a foto

“Madrinha de muitos, tia de centenas, boa amiga, boa vizinha, ótima comadre, apesar de tímida e fechada. Mulher de pouca prosa, muitas atitudes, mãos calejadas e deixa um legado só seu.”

destes ditosos tempos.

Estudou no Moisés Santana, que funcionava onde fica hoje, a Biblioteca Cel. Pirineus. Carregava o apelido de Getulinha, por fazer aniversário no mesmo dia do então Presidente da República Getúlio Vargas, O que era motivo de orgulho para seu pai que tratou de espalhar aquela alegria que caiu no gosto da meninada. Foi aluna de Dona Ninfa, do Sêneca, da Ir. Carmelita, dona Zarifa Tavares e de muitas outras. Não sabia explicar mas tinha



Dona Maria Hermógenes, ou Maria do Donato como era conhecida em Silvânia. Mulher de poucas palavras, mas de riso farto. Exemplo de mãe, mulher, amiga. Cumpriu sua missão e partiu para Deus. Deixa saudades e boas lembranças. A ela nossa imorredoura homenagem

dom para o teatro e que representava como ninguém nos teatrinhos da escola e que sua voz também ressoava no coral, só de meninas, pois não podia se misturar com os meninos, naquela época.

Do seu casamento com o Donato só vai ter filhos depois de 10 anos, começando com este colunista e mais seis: Maria Tereza, já falecida, Lúcia, o João “Farofa”, Cida, Maira e Ione, sendo avó de 14 netos, bisavó de 13 e tataravó de 1. Viveu seus longos 94 anos, inteiramente dedicados ao grande amor de sua vida, para sempre, seu esposo, os filhos, os netos, à vida religiosa a que muito se dedicou, especialmente, em Goiânia, para onde se mudou na década de 1970.

Para dar continuidade à vida, à formação dos filhos, o que fez, dentro das suas condições, com muito êxito, sendo, desde sempre, exemplo de amor, dedicação, bondade. Madrinha de muitos, tia de centenas, boa amiga, boa vizinha, ótima comadre, apesar de tímida e fechada. Mulher de pouca prosa, muitas atitudes, mãos calejadas e deixa um legado só seu.

Acometida pela doença de Alzheimer, há mais de 30 anos, tinha uma boa saúde física, mas foi se esquecendo de tudo e perdendo o domínio do próprio corpo, aos poucos, já agora com muitas dificuldades para se locomover, se alimentar ou cuidar de si. Dependia dos outros para tudo, em es-



Foto tirada na comemoração dos cinco anos de casamento. A beleza típica da época, com seu galã de primeira linha. Aqui ela exhibe seu famoso vestido verde de seda e que foi motivo de muita inveja das cunhadas, amigas e da irmã. Mas ela cheia de orgulho ostentava o que sempre considerou o maior dos luxos que teve na vida

pecial, da filha Lúcia, a quem apresentamos nossos agradecimentos e o reconhecimento por sua luta de anos. Foi ela quem herdou o grosso da coisa, dos tratos, dos banhos, das mordidas, dos xingamentos.

Dona Du passou a vida caladinha, mas com a doença, literalmente “soltou suas frangas” e haja palavras e

nomes feios, com o que resolveu “tirar o atraso”. Mas que frente a toda situação, era fonte de muita graça e riso. Pediu para ser velada e sepultada em Silvânia, o que nós da família não poderíamos negar. Mas infelizmente, não mereceu a visita de muitas pessoas próximas. Boa parte de seus sobrinhos, amigos, vizinhos,

pessoas próximas, o que não deixou de muito nos entristecer. Mas entendemos, finalmente, que só pode dar calor, carinho e presença quem tem isso no coração. E é vida que segue. Foi com Deus e, repentinamente. Fiz pra homenageá-la e presenteá-la este poema, com o qual penso que ela gostaria de ser lembrada:

Dona Maria Hermógenes resolveu ir morar no céu

Levou nas costas em seu velho surrão:

- o gostoso café que sabia fazer;
- o capricho nas lides da casa, as broncas que dava nos filhos;
- sua fé inquebrantável em Deus.

As rezas que sabia de cor e o hino nacional que cantava de ponta a ponta e esperava, com olhos gulosos, os elogios, os aplausos de sempre e que a deixavam vermelha de felicidade e de orgulho.

- Levou suas plantinhas, as ervas dos chás.

O tanque de roupas pra lavar cantando e cheia de alegria.

Carregou também sua letra caprichada, a fala mansa, timidez da eterna menina da roça.

As mãos compridas cobrindo seu rosto, o cabelo de algodão.

O gosto pelas frutas, os vestidos com florais.

Seus pesados chinelos e os travesseiros de renda, as toalhas de que mais gostava.

Recomendou cuidado com seus netos, bisnetos, tataraneto que mal conheceu e

aos filhos que tivessem muito juízo.

Fez o nome do pai antes que o portão se fechasse em suas costas. Virou-se deu um adeus

leve e lento como seus passos que subiram a ladeira,

devagarinho

até fundir-se no azul do firmamento.

Foi aí que recebeu as asas de um tom suave rosa-e-branco pra chegar voando, descansada e poder brincar ciranda com os anjos, santos e a multidão dos parentes e amigos que a esperavam de braços abertos, cheios de sorrisos, flores e maçãs...

Começou assim a grande festa

que, com certeza, será eterna como a bondade que sempre carregou em sua alma.

Suas lembranças e preces pelo ser de luz:

MARIA HERMÓGENES DA SILVA CAMPOS

que chegou na terra em 19 de abril de 1928,

partiu em 22 de agosto de 2022

e brilhará pela eternidade.



A beleza madurinha dos seus 90 anos e na comemoração do seu aniversário. Ela deixa a boa lembrança, o sorriso tímido e o frescor das almas carregadas de bênçãos. Aqui já acometida pela doença de Alzheimer, não entendia porque a reunião de tanta gente. Mas estava feliz. É só o que importa

Mais ou menos no meio do Alzheimer, começou a gostar dos seus bebês de quem cuidava, se preocupava quando sumiam, acalentava, velava o sono e colocava até nomes. Era o resgate do amor fraternal a que dedicou boa parte da sua vida. Criou os sete filhos, olhou sobrinhos e reclamava sempre: “Não gosto de olhar menino... e desde que Carmita nasceu eu nunca mais fiz outra coisa na vida ...”



Com a filha Maira e o genro Antonio Carlos, ainda na sua festa dos 90 anos. A cara séria mostra que não estava entendendo nada daquela confusão toda. Avisada de que era festa, reclama cheia de deboche sobre a comida: “Num sei se é festa, um “arroizin” desses!!!!”



Com suas filhas (da esquerda para a direita) Ione, Maira e Lúcia, ainda na comemoração dos seus 90 aninhos. Cheia de pose, elegante, mas sem entender a coisa nenhuma

Dona Maria pronta para o samba. Pé de valsa no carnaval promovido pela comunidade da Capela de Santa Bárbara que ela frequentava em Goiânia, que, inclusive, virou a sua santa protetora. Podia esquecer de tudo, mas de vez em quando, ao longo do



ano fazia a cobrança sobre a festa que adorava participar. Dá-lhe D. Maria!!!

Antonio da Costa Neto

Contatos: antoniodacostaneto@gmail.com
ou www.mudandoparadigmas.blogspot.com

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



TÁ NA MÃO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

A melhor opção para sua construção

62 3332-2282



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



[/CâmaraMunicipaldeSilvânia](#) [@camaramunicipaldesilvania](#) [/camaramunicipaldesilvania.go](#)



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO